

Atendimento de urgência e emergência com crianças neurodivergentes: comunicação e abordagem diferenciada do técnico de enfermagem

Berthiële Aparecida Menegat, Orientadora

Gilvani Schimidt Hoffmann Norenberg, Orientadora

Erika Signori de Mello, Estudante

Giovana Maria Liviski da Silva, Estudante

Mileny Vitória Lima de Moraes, Estudante

Este projeto de estudo buscará analisar o papel do técnico de enfermagem no atendimento de crianças neurodivergentes, destacando a importância de estratégias de comunicação específicas. Em contextos de urgência e emergência pediátrica, em que a atuação precisa ser rápida e eficaz, crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) apresentam particularidades que exigem atenção diferenciada. Essas crianças podem apresentar dificuldades na expressão verbal, hipersensibilidade sensorial e comportamentos atípicos, tornando necessário um olhar clínico adaptado às suas necessidades. O objetivo deste estudo será analisar e compreender o papel do técnico de enfermagem no atendimento, com ênfase em estratégias de comunicação adaptadas e abordagens diferenciadas, tendo como objetivos específicos identificar classificações dos transtornos, bem como propor práticas de cuidado que assegurem segurança, eficácia e humanização no atendimento, além de valorizar as particularidades de cada criança, promovendo um ambiente acolhedor e sensível às necessidades individuais, contribuindo para que a equipe de enfermagem possa atuar de maneira mais eficiente, empática e tecnicamente fundamentada. O problema que motiva esta investigação refere-se à dificuldade na identificação precoce de risco e na correta classificação de emergências em crianças neurodivergentes. Essas crianças apresentam respostas diferenciadas à dor, hipersensibilidade sensorial e comportamentos atípicos, o que pode comprometer a avaliação clínica tradicional. O problema de pesquisa que norteou o referido estudo foi como o técnico de enfermagem pode aprimorar sua prática no atendimento a crianças neurodivergentes em situações de urgência e emergência, utilizando estratégias de comunicação específicas e abordagens diferenciadas que assegurem eficácia clínica, proteção e, ao mesmo tempo, garantam um cuidado mais humano, inclusivo e acolhedor. Esta pesquisa adotará uma abordagem de cunho qualitativo com pesquisa bibliográfica, realizada até o momento, para entendimento do assunto abordado. Está previsto, para o segundo semestre de 2025, a realização de uma pesquisa de campo, utilizando questionário semiestruturado objetivo que será aplicado em unidades de atendimento de urgência e emergência de hospitais da região interiorana no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Espera-se que este estudo contribua para ampliar a compreensão sobre a atuação do técnico de enfermagem no atendimento de crianças neurodivergentes em situações de urgência e emergência, destacando a necessidade de práticas que vão além dos protocolos convencionais. Ao propor estratégias de comunicação adaptadas e abordagens diferenciadas, busca-se não apenas favorecer a eficácia clínica, mas também fortalecer a humanização do cuidado, assegurando que cada criança seja atendida em suas particularidades. Assim, este projeto pretende oferecer subsídios teóricos e práticos que possam orientar a equipe de enfermagem a atuar com maior preparo, sensibilidade e segurança, colaborando para a construção de um ambiente assistencial mais inclusivo e eficiente, além de fomentar reflexões sobre a importância da adaptação de protocolos para contemplar as especificidades de pacientes neurodivergentes.

Palavras-chaves: Urgência e Emergência; Crianças Neurodivergentes; Técnico de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos mentais.** Brasília, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoas_transtorno.pdf. Acesso em: 21 set. 2025.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. **Autismo na Unidade de Pronto Atendimento.** São Paulo, 2020. Disponível em: <https://medicalsuite.einstein.br/pratica-medica/Pathways/Autismo-na-Unidade-de-Pronto-Atendimento.pdf>. Acesso em: 21 set. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estável: planejamento terapêutico.** Brasília, 2021. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/unidade-de-pronto-atendimento/estavel-planejamento-terapeutico/>. Acesso em: 21 set. 2025.

FIOCRUZ. INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA. **Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo.** Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/linha-de-cuidado-para-a-atencao-as-pessoas-com-transtornos-do-espectro-do/>. Acesso em: 21 set. 2025.